



CESTA BÁSICA EM QUEDA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em setembro de 2006, variação negativa na ordem de -1,37 pontos percentuais em relação a agosto último passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$350,00 (Trezentos e cinquenta Reais), utilizou, em setembro de 2006, 35,49% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 124,24 (cento e vinte e quatro Reais e vinte quatro centavos) em oposição a R\$ 125,97 (cento e vinte e cinco Reais e noventa e sete centavos) agosto próximo passado.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 225,76 (duzentos e vinte e cinco Reais e setenta e seis centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de setembro de 2006, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 78 horas e 01 minuto, em oposição a 79 horas e 46 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: farinha de mandioca, 11,50%; feijão, 2,88%; carne bovina, 1,74%; leite pasteurizado, 1,37%; e, café, 0,35%.

As variações negativas ocorreram nos preços dos produtos a saber: banana caturra, -10,07%; batata inglesa, -9,53%; açúcar, -8,13%; tomate, -6,23%; margarina, -2,56%; óleo, -2,22%; e arroz, -0,49%.

Vale ressaltar que o pão de sal manteve seu preço estável no mês de setembro de 2006. A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE SETEMBRO/06.

PRODUTOS	QUANT.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		VARIÇÃO EM RELAÇÃO MÊS ANTERIOR (%)
		AGOSTO	SET	AGOSTO	SET	
1. Carne Bovina	4,5kg	24,09	24,51	15h09min	15h24min	1,74
2. Leite tipo C	6,0 l	7,31	7,41	04h35min	04h39min	1,37
3. Feijão	4,5kg	7,97	8,20	05h00min	05h09min	2,88
4. Arroz-amarelo	3,6kg	4,07	4,05	02h44min	02h32min	-0,49
5. Farinha	3,0kg	6,26	6,98	03h56min	04h23min	11,50
6. Tomate	12,0kg	20,37	19,10	12h48min	12h00min	-6,23
7. Batata	6,0kg	8,29	7,50	05h41min	04h43min	-9,53
8. Pão de Sal	6,0kg	28,8	28,80	18h06min	18h06min	Estável
9. Café	300 g	2,85	2,86	01h47min	01h47min	0,35
10. Banana-caturra	7,5kg	6,65	5,98	04h10min	03h46min	-10,07
11. Açúcar	3,0kg	4,06	3,73	02h33min	02h20min	-8,13
12. Óleo	750ml	1,35	1,32	00h50min	00h49min	-2,22
13. Margarina	750g	3,90	3,80	02h27min	02h23min	-2,56
TOTAL		125,97	124,24	79h46min	78h01min	-1,37%

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia